

- Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
- Senhor Vereador da Câmara Municipal de S. Domingos
- Rev. Arcipreste de Esposende
- Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Esposende
- Senhores Vereadores
- Senhores Deputados da Assembleia Municipal
- Senhores Presidentes de Junta e demais Autarcas
- Autoridades Civas, Militares e Religiosas
- Senhoras e Senhores Jornalistas
- Minhas Senhoras e meus Senhores

Comemoramos hoje os 436 anos deste Município e o 15º aniversário da elevação de Esposende a cidade.

Estas comemorações devem ser acima de tudo uma homenagem à nossa história, às nossas gentes, às nossas conquistas mas também uma demonstração do orgulho pelo concelho que construímos e pela terra em que vivemos.

Quero, assim, agradecer a vossa presença e a vossa participação neste dia festivo.

Permitam-me uma saudação especial ao Sr. Vereador da Câmara Municipal de S. Domingos, Cabo Verde, que nos visita em representação do seu Presidente e no âmbito das nossas relações de geminação.

Desejo-lhe as boas vindas e uma excelente estadia entre nós.

Todos têm sido testemunhas das excelentes relações de amizade e de cooperação que têm existido entre os nossos dois Municípios. Ao longo dos anos temos tentado, dentro das nossas parcas

possibilidades, apoiar o processo de desenvolvimento do vosso jovem concelho.

Quero felicitá-lo pela recente eleição para mais um mandato autárquico e manifestar-lhe que continuamos disponíveis e interessados em apostar na cooperação e no reforço dos laços de amizade entre o Município de Esposende e o Município de S. Domingos.

Se me permitem gostaria, também, de aqui deixar umas breves palavras à instituição e às personalidades que hoje foram distinguidas pelo Município de Esposende.

Ao CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE BELINHO

Uma palavra de felicitação pela passagem do seu 27º aniversário, mas acima de tudo uma palavra de agradecimento pela dedicação, pelo empenho, pela persistência e pelo trabalho desenvolvido em áreas tão importantes como a acção social, a cultura e o desporto.

Esta é, acima de tudo, uma homenagem a todos aqueles homens e mulheres que ao longo destes 27 anos se dedicaram a esta instituição.

Desejamos ao Centro Social da Juventude de Belinho as maiores felicidades para o futuro.

O nosso agradecimento ao artista FERNANDO ROSÁRIO.

Um esposendense de gema, que desde muito cedo demonstrou o seu enorme talento para o desenho e para a pintura e que com muito trabalho, muita perseverança e muitos sacrifícios conseguiu ser, merecidamente, reconhecido como um valor no panorama artístico e cultural do país.

Entendemos os louvores, as menções honrosas e os públicos elogios feitos por diversas entidades e individualidades nacionais a Fernando Rosário, como um elogio à terra e ao concelho que o viram nascer e afirmar-se como artista.

Muitos parabéns pelo seu percurso e muito obrigado pela projecção artística e cultural que tem dado ao nosso concelho.

A nossa sentida homenagem, a título póstumo, ao PROF. ALCEU VINHA DOS SANTOS.

Figura ilustre deste concelho que se distinguiu enquanto farmacêutico, caricaturista e docente.

A atribuição desta distinção, mesmo que a título póstumo, é feita a um homem que ao longo da sua vida sempre demonstrou uma grande e profunda consciência cívica e acima de tudo uma preocupação constante com os mais necessitados e os mais desfavorecidos.

Destaca-se, por isso, o seu empenho no apoio a várias instituições fangueiras, na ajuda às famílias mais pobres através da oferta de medicamentos e o seu contributo para o desenvolvimento do ensino no concelho, ao ponto de ter pago do seu próprio bolso a melhoria de equipamentos escolares.

A grandeza de um concelho faz-se acima de tudo da grandeza de pessoas como o Dr. Alceu Vinha dos Santos.

Fica aqui a nossa homenagem.

Por fim, uma referência muito especial ao **Eng.º Jorge Moreira da Silva**, que infelizmente não pode estar aqui presente.

Se hoje temos a Zona Ribeirinha de Esposende e a Frente Marítima de Apúlia com a qualidade que apresentam, em muito se deve a este homem, que enquanto Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território teve

um papel decisivo na aprovação do financiamento para a execução destas obras.

Decidi propor à Câmara Municipal a atribuição da Medalha de Honra do Município ao Eng.º Jorge Moreira da Silva, não só porque este concelho sempre soube ser grato e reconhecido àqueles que com o seu empenho e dedicação contribuíram para o seu engrandecimento, mas também porque como diz o povo “a César o que é de César”. Por mais que vos tentem convencer do contrário, principalmente aqueles que querem tirar proveito político da situação, o responsável pela aprovação do financiamento para a requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende e da Frente Marítima de Apúlia não se chama Luís, nem Paulo, nem José... chama-se Jorge Moreira da Silva e é a esse que estamos gratos e reconhecidos.

Minhas senhoras e meus senhores

O Dia do Município também tem sido dia de reflexão sobre a situação do concelho e sobre o próprio país.

Não pode, nem deve ser dia de críticas políticas, nem tão pouco de lamúrias. Mas importa que seja

um momento de análise, de esclarecimento e, se necessário for, de manifestação de preocupações, porque apesar de ser um dia para assinalar o passado, não pode deixar de ser também um olhar sobre o futuro.

Continua a ser nossa firme convicção de que seremos capazes de executar o programa que apresentamos aos esposendenses para este mandato autárquico e que eles escolheram de uma forma inequívoca.

É certo que executar um programa é muito mais difícil do que executar medidas avulsas que surgem em função das conveniências políticas do momento. É certo também que trabalhar arduamente pelo desenvolvimento do concelho não pode, nem deve, ser confundido com acções de distribuição de sorrisos e cumprimentos em visitas de fim-de-semana, nas manifestações religiosas, nas actividades desportivas ou em jantares festivos, mesmo que tal só aconteça quando os outros compromissos políticos mais proveitosos o permitem. Esse é trabalho de quem ambiciona lugares e resultados partidários. Nós ambicionamos o desenvolvimento harmonioso e sustentado do

concelho de Esposende. Por isso, temos um projecto, queremos concretizá-lo e estamos a concretizá-lo.

Mas tal não será possível se não unirmos esforços e se não tivermos toda a capacidade para compreender que se impõem medidas de contenção, máximo rigor na gestão dos nossos recursos e uma definição objectiva e muito responsável das prioridades.

Como se não bastasse a necessidade imperiosa de canalizarmos uma parte significativa dos nossos recursos financeiros para projectos de inegável interesse municipal e que se apresentam como oportunidades únicas para o Município, como é o caso do Projecto Polis Litoral Norte, que nos obrigará a disponibilizar quase 4 milhões de euros em apenas 3 anos, vemos as receitas diminuírem significativamente fruto da crise que se abateu sobre o país.

Para que tenham uma ideia, só a quebra de receita da cobrança do Imposto Municipal Sobre Transações (ex-SISA) será em 2008 de aproximadamente 600 mil euros. Valor mesmo

muito significativo para a dimensão orçamental da Câmara Municipal de Esposende.

Mas o nosso entusiasmo, o nosso espírito de luta e de conquista e a confiança que temos no futuro do concelho, não nos permitem sequer baixar os braços nem nos deixarmos condicionar por aqueles a quem o progresso da nossa terra e o sucesso da gestão autárquica tem vindo a incomodar.

Há 1 ano atrás disse nesta sessão que estávamos à porta de um grande desafio: o QREN – novo quadro comunitário de apoio.

Muito timidamente ele aí está.

Temos trabalhado dia e noite para conseguirmos para o Município os apoios de que necessitamos e que entendemos merecer.

Nunca foram nem serão os entraves que alguns insistem em colocar a toda a hora aos processos de Esposende que nos vão desmotivar.

Deixo-vos dois ou três exemplos da ajuda que temos recebido.

Quando candidatamos o Centro Escolar de Esposende fomos informados de que só poderiam ser candidatados projectos cujas empreitadas já estivessem, pelo menos, em fase de concurso público. Curiosamente, mais tarde viemos a constatar que foram aprovadas candidaturas que nem projecto do equipamento tinham. Injusto ? Deixo à vossa consideração.

Negaram-nos a aprovação da candidatura para a construção do Centro de Educação Ambiental. Justificação: o facto do equipamento não ser construído numa zona protegida. Ou seja, não é suficiente que um equipamento de inegável interesse para a formação ambiental das nossas crianças e dos nossos jovens seja construído num concelho que tem grande parte da sua área classificada como área protegida – é obrigatório que o mesmo seja construído dentro do Parque Natural. Contra-senso ? Deixo à vossa consideração.

Recusaram-nos a aprovação da candidatura para a construção do Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço. Justificação: só aprovam candidaturas para projectos da Rede Portuguesa de Museus. Esta opção só foi tornada pública depois de ter encerrado o prazo para a apresentação de candidaturas. Estranho ? Deixo à vossa consideração.

E agora a cereja em cima do bolo (em sentido figurado está claro).

A Câmara Municipal em parceria com a Guarda Nacional Republicana, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, a Associação Desportiva de Esposende, o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, o Futebol Clube de Marinhas e o Fórum Esposendense apresentaram uma candidatura ao Programa “Parcerias para a Regeneração Urbana”, programa que financia exclusivamente intervenções de regeneração urbana nas cidades.

Esta candidatura previa um investimento de 7,4 milhões de euros nos seguintes projectos:

- Requalificação urbana dos Loteamentos da Sozende, Outeirinho e Visconda;
- Requalificação urbana da Zona Central da Cidade, nomeadamente da Av.^a Marginal, do Bairro Sudoeste e do Largo Fonseca Lima;
- Criação de um Parque Empresarial para deslocalização das PME's instaladas na cidade;
- Construção de um novo Mercado Municipal;
- Construção de um novo Posto da GNR, libertando o actual para a Sede da Junta de Freguesia de Esposende;
- Reabilitação do Bairro Social de Esposende;
- Recuperação das habitações degradadas de famílias carenciadas;
- Criação do Centro de Recursos para a Intervenção Familiar;
- Ampliação do Centro Social de Marinhas;
- Criação de um Espaço Jovem no Estádio Padre Sá Pereira;
- Criação de um Espaço Jovem no Estádio de Marinhas;
- Construção do Parque das Gerações – espaço inovador com parques infantis; parque radical e

equipamentos de manutenção para a Terceira Idade;

- Construção da Academia das Artes – 2ª Fase da Casa da Juventude;
- Recuperação da Igreja da Misericórdia;
- Instalação do Museu Marítimo de Esposende no Edifício Salva-Vidas.

Apesar de até ao dia da cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento nos ter sido dito que a candidatura tinha todas as condições para ser aprovada, o certo é que a poucas horas dessa mesma cerimónia nos foi comunicado que afinal tal não tinha acontecido porque quem analisou a candidatura considerou que a mesma não tinha mérito suficiente para ser aprovada.

De realçar que as 2 freguesias clamorosamente prejudicadas com esta decisão governamental – Esposende e Marinhas, são curiosamente as duas freguesias cujas Juntas de Freguesia foram eleitas pelo mesmo partido do Governo. É caso para dizer “com amigos destes, quem precisa de inimigos”.

Apesar desta atenção especial que têm tido para connosco, continuamos a investir. Esta tarde vamos inaugurar a 3ª Fase da Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende, num investimento considerável suportado totalmente pela Autarquia. Relativamente ao contributo para a valorização do concelho das intervenções efectuadas na Zona Ribeirinha de Esposende e na Frente Marítima de Apúlia não é necessário fazer qualquer comentário, está à vista.

Vamos também inaugurar o novo Parque da Feira, espaço que se pretende que seja o mais polivalente possível e que representou um investimento de aproximadamente 400 mil euros, também suportado integralmente pela Câmara Municipal.

Completamos o programa desta tarde com o lançamento de mais duas empreitadas de saneamento básico, nas freguesias de Belinho e Palmeira de Faro, que associadas às de Forjães e Gandra que já estão em execução e à de Antas que se iniciará em Setembro, representam um investimento total de 7 milhões de euros em novas redes de saneamento, que nos vão colocar próximo dos 85% de cobertura a nível concelhio.

Escusado será dizer que esses 7 milhões de euros estão a ser integralmente suportados pela empresa Esposende Ambiente.

Mas queremos mais e vamos conseguir mais até final deste mandato: novos centros escolares, novos equipamentos sociais, novas vias, a requalificação do litoral, mais requalificação urbana, etc.

São estes desafios que nos movem. São estes desafios que nos motivam e nos fazem desvalorizar a crítica gratuita e o populismo político.

Orgulhamo-nos muito deste concelho que estamos a construir e que de repente se tornou tão apetecível para alguns políticos de currículo dito nacional.

Eu acredito cada vez mais em Esposende e nos esposendenses. Na nossa garra, nas nossas qualidades e na nossa determinação

Este é um concelho com muitas e excelentes instituições, com um movimento associativo extraordinário, com uma população dinâmica e trabalhadora, com uma localização geográfica privilegiada e que para além de tudo isto que é um verdadeiro privilégio da natureza.

Aproveito este dia, como sempre faço, para saudar, homenagear e agradecer o todos os homens e mulheres que em funções autárquicas ou nas instituições têm trabalhado pelo desenvolvimento do nosso concelho ao longo dos seus 436 anos de história.

Mesmo com as nossas dificuldades e com os nossos problemas devemos continuar a dar Graças a Deus por aquilo que somos e por aquilo que temos.

É certo que expressões como insegurança, desemprego e injustiça povoam cada vez mais as conversas e a vida dos portugueses. Mas também não é menos verdade que os nossos problemas continuam a ser insignificantes se pensarmos que diariamente por esse mundo fora há milhares de seres humanos que são vítimas da fome e da guerra.

Quem ama a sua terra dificilmente consegue ser isento na apreciação que faz da mesma. Por isso, termino com um parágrafo retirado de um artigo de

opinião escrito por um bracarense e publicado há semanas atrás num jornal regional:

“Esposende continua a crescer e a olhos vistos. Esta Autarquia é apontada como um exemplo de desenvolvimento a seguir, tanto em qualidade como em prosperidade. Os autarcas mais parecem uma equipa de jardineiros a cuidarem do seu jardim”.

Que bom é viver neste concelho!

Viva Esposende.